

Tribunal julga, agora, impugnação

O fim das eleições e a conclusão da apuração não significam que os processos envolvendo candidatos ansiosos por mais votos tenham acabado. O Tribunal Regional Eleitoral julga ainda esta semana alguns recursos interpostos por candidatos, partidos e coligações contra as decisões de impugnação tomadas pelas juntas apuradoras.

O Ministério Público Eleitoral recebeu 67 recursos interpostos contra as impugnações não acolhi-

das pelas juntas apuradoras. Apenas cerca de 10% dos recursos tiveram provimento, o que permitia que sete a oito processos apenas sejam levados a julgamento. Muitos recursos foram negados por não cumprirem com a determinação da lei que prevê que a reclamação deve ser feita no ato em que for descoberto o problema e não somente depois.

Casos como trocas de nomes na grafia vão ser julgados. "Houve

uma cédula onde o eleitor escreveu Ângelo Agnelo e não Agnelo Queiroz", explicou a procuradora Juliete Albuquerque. Este recurso irá a julgamento. Outras situações como a de uma cédula assinada pelo eleitor e o caso do deputado Odilon Aires que tentou fazer valer o voto de um eleitor que ao invés de escrever o nome do candidato o colou, foram negados. "Passei o final de semana analisando um por um dos recursos", comentou a procuradora.